Encontro fortalece ações integradas para a saúde mental NRE Toledo

Postado em: 23/04/2012

Profissionais de Toledo e região de diversos setores do Governo do Estado se reuniram nesta sexta-feira (20) no I Encontro Intersecretarial de Saúde Mental dos 18 municípios da 20ª Regional de Saúde. O chefe e equipe do Núcleo Regional de Educação de Toledo também marcaram presença no evento.

Profissionais de Toledo e região de diversos setores do Governo do Estado se reuniram nesta sexta-feira (20) no I Encontro Intersecretarial de Saúde Mental dos 18 municípios da 20ª Regional de Saúde. O chefe e equipe do Núcleo Regional de Educação de Toledo também marcaram presença no evento.

Os técnicos das Secretarias Municipais da Saúde, Educação, Família e Desenvolvimento Social, e representantes da Rede Estadual de Ensino começam a organizar ações integradas para a saúde mental.

Conforme explica Juratriz Salete Ribas Zanatta, membro da equipe de coordenação de medidas sócio educativas da Secretaria da Família e Desenvolvimento Social do Paraná, o encontro tem como objetivo principal fortalecer a integração entre todas as áreas que podem atuar na prevenção dos agravos e na promoção da saúde mental.

Juratriz, que trabalha com esta integração pela secretaria, revela que esta é uma prática em outras regiões. "Agora começamos a organizar aqui em Toledo também", afirma. O primeiro passo, como explica, é a organização de um comitê gestor, com representantes de todas as secretarias.

De acordo com a representante, cada setor já realiza trabalhos voltados à saúde mental, mas é preciso integrar os mesmos. "Os resultados são muito melhores. É um trabalho árduo, mas somente unindo a saúde, educação, família, assistência social, que iremos conseguir atender o indivíduo da saúde mental completamente", garante.

UNIÃO - Na educação, segundo Eredi Mirta kruger Albuquerque, técnica pedagógica da Educação Especial e Inclusão Educacional da Secretaria de Educação do Estado, é justamente nesta união entre setores a possibilidade de um atendimento completo ao aluno.

A especialista garante que hoje as escolas trabalham com educandos com transtornos, inclusive com professor de apoio, mas ainda não há o amparo total do mesmo. "Somente assim, de forma integral, que teremos a proteção biopsicossocial", assegura.

Eredi afirma que o aluno com transtorno precisa além da escola subsidiando, de ser tratado pela saúde, ter a família amparada e ser assistido socialmente. "E quando se trabalha em rede, cada setor consegue mais eficiência", certifica.

Fonte: Jornal do Oeste -

http://www.jornaldooeste.com.br/cidade/encontro-fortalece-acoes-integradas-para-a-saude-mental-2 0662/